



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO- BRASILEIRA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE**

EDILMA DE QUEIROZ NORONHA SANTOS

**PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO
DO DIABETES *MELLITUS* (DM): FOCO NA GESTÃO EM SAÚDE**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

EDILMA DE QUEIROZ NORONHA SANTOS

**PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO
DO DIABETES *MELLITUS* (DM): FOCO NA GESTÃO EM SAÚDE**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão em Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão em Saúde.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Grazielle Roberta Freitas da Silva.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

S234p

Santos, Edilma de Queiroz Noronha.

Principais cuidados de enfermagem na prevenção do Diabetes *Mellitus* (DM): foco na gestão em saúde / Edilma de Queiroz Noronha Santos. - 2019.

25 f. : il.

Monografia (especialização) - Instituto de Educação a Distância, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2019.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Grazielle Roberta Freitas da Silva.

1. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 2. Diabetes *Mellitus* - Prevenção.
I. Título.

BA/UF/BSCM

CDD 616.46209

EDILMA DE QUEIROZ NORONHA SANTOS

**PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DIABETES
MELLITUS (DM): FOCO NA GESTÃO EM SAÚDE**

Monografia julgada e aprovada para obtenção do título de Especialista em Gestão da Saúde, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Data de aprovação: 17/12/2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Grazielle Roberta Freitas da Silva (Orientadora)

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Prof.^a M.^a Antônia Mauryane Lopes

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Prof.^a M.^a Amanda Delmondes de Brito Fontenele

Universidade Federal do Piauí - UFPI

AGRADECIMENTOS

Acima de tudo agradeço a Deus pela oportunidade de poder está concluindo mais uma etapa em minha vida. A minha família pela paciência e estímulos, aos meus colegas de curso e também a todos os professores que direta ou indiretamente, contribuíram para o meu aprendizado.

RESUMO

A Diabetes *Mellitus* (DM) é uma doença de alteração metabólica que tem como característica a hiperglicemia. Altas concentrações plasmáticas de glicose levam ao desenvolvimento de degenerações crônicas associadas à falência de diversos órgãos. O objetivo dessa pesquisa é: descrever, segundo a literatura, principais cuidados de enfermagem na prevenção do diabetes mellitus (DM) com foco na gestão em saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, com método de pesquisa que permite agregar, integrar os resultados. Cabe ao enfermeiro gestor investigar, planejar e executar as condutas de precaução e promoção da saúde para a identificação de pacientes portadores da diabetes. A alta prevalência de comorbidades e complicações advindas, indica a necessidade da implementação de ações voltadas à educação e gestão em saúde com intervenções terapêutica, para mudanças de hábitos e estilo de vida.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem - Planejamento. Diabetes Mellitus - Prevenção.

ABSTRACT

Diabetes Mellitus (DM) is a disease of metabolic disorder characterized by hyperglycemia. High plasma glucose concentrations lead to the development of chronic degeneration associated with the failure of various organs. The objective of this research is: to describe, according to the literature, main nursing care in preventions of to diabetes mellitus (DM) focusing on health management. This is an integrative literature review, with a research method that allows aggregating, integrating the results. The nurse manager is responsible for investigating, planning and executing precautionary and health promotion conducts for the identification of patients with diabetes. The high prevalence of co morbidities and complications, indicates the need to implement actions aimed at health education and management with therapeutic interventions, to change habits and lifestyle.

Keywords: Diabetes *Mellitus* - Prevention. Nursing care - Planning.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Distribuição dos estudos, conforme banco de dados, critérios de inclusão e exclusão. São Francisco do Conde – BA, 2019	17
Tabela 2	Apresentação dos artigos selecionados por autor, cidade, ano, título e desenho metodológico. São Francisco do Conde – BA, 2019	18
Tabela 3	Apresentação da síntese das principais intervenções preventivas encontrados nos artigos incluídos na revisão integrativa do tema proposto. São Francisco do Conde – BA, 2019	19
Tabela 4	Ações de enfermagem para estimular prevenção do DM: Foco na gestão. São Francisco do Conde – BA, 2019	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS - Agente Comunitário de Saúde

AMMII - Amputação de Membros Inferiores

AVE - Acidente Vascular Encefálico

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

DM - Diabetes Mellitus

DMG - Diabetes Mellitus Gestacional

DCNT - Doenças Crônicas não Transmissíveis

ESF- Estratégia de Saúde da Família

IAM- Infarto Agudo do Miocárdio

IRC- Insuficiência Renal Crônica

LILACS - Literatura Latino Americana em Crônicas de Saúde

ND - Neuropatia Diabética

OMS - Organização Mundial de Saúde

PA - Pressão Arterial

RD - Retinopatia Diabética

SciELO - Scientific Electronic Library Online

SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1	A GESTÃO DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA A DM	13
2.2	PROMOÇÃO A SAÚDE	14
2.3	PREVENÇÃO, TRATAMENTO E AGRAVOS DA DM	14
3	MÉTODO	16
3.1	IDENTIFICAÇÃO DO TEMA E QUESTÃO DE PESQUISA	16
3.2	ESTABELECENDO CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO DOS ESTUDOS	16
3.3	AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que faz parte de um grupo de doenças patológicas e metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, que resulta em distúrbios na secreção de insulina e/ou na ação da insulina no processo fisiológico do organismo humano (FERREIRA et al., 2011). Estudos realizados no Brasil por Torres (2014) mostram que a DM é um problema de saúde pública altamente considerável, já que se estabelecem entre as dez maiores causas de mortalidade.

A hiperglicemia crônica está associada a complicações graves e merecem uma atenção especial da enfermagem, pois quando descompensada podem levar o indivíduo diabético até a óbito. Altas concentrações plasmáticas de glicose levam ao desenvolvimento de degenerações crônicas associadas à falência de diversos órgãos, principalmente olhos, rins, coração, nervos, vasos sanguíneos dentre outros. As complicações mais comuns são as doenças cardiovasculares como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Encefálico (AVE), Insuficiência Renal Crônica (IRC), Amputação de Membros Inferiores (AMMII), Neuropatia Diabética (ND) e Retinopatia Diabética (RD) (FERREIRA et al., 2011).

A DM tem como classificação em diabetes mellitus tipo1 (DM1), diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e diabetes mellitus gestacional (DMG) (BRASIL, DIRETRIZES SBD, 2014-2015).

A Atenção Básica deve ser a estratégia preferencial como porta de entrada no que diz respeito ao acolhimento para atuação na prevenção e controle da DM no Brasil, permitindo o exercício da universalidade e da integralidade nas ações de saúde pública. Para esse fim, se faz necessário conhecer a situação de saúde dessa população local, caracterização dos clientes/pacientes, fatores de riscos para outras graves patologias, oferecer subsídios ao direcionamento das ações em saúde com planejamento para o fortalecimento das ações seja elas individuais e coletivas (WINKELMANN; FONTELA, 2014).

Cerca de 80% dos cidadãos vivem em países em desenvolvimento, local de maior intensidade e crescente proporção de pessoas acometidas em grupos etários mais jovens, convivendo com o problema de saúde pública. O número de pessoas diabéticos está aumentando em virtude do envelhecimento, e da crescente urbanização, obesidade e sedentarismo (Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2016). A incidência anual de úlceras em pacientes com diabetes situa-se

entre 2 e 4% e a prevalência, 4 a 10%. Estima-se que anualmente, mais ou menos um milhão de pessoas com DM perde uma parte do membro (perna) parcial ou total, em todo o mundo, traduzindo-se em três amputações por minuto (DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2016).

O enfermeiro (a) é preparado para auxiliar o cliente/paciente a enfrentar a doença e adquirir um suporte profissional para ajudá-lo no desenvolvimento e melhoramento de sua qualidade de vida, com simples mudanças no hábito de vida saudável. O trabalho da enfermagem é de extrema importância para dar seguimento na descoberta, seu tratamento e proporcionar condições que favoreçam a boa qualidade do seu dia a dia (CHAVES; TEIXEIRA; SILVA, 2013).

Para o andamento eficaz da gestão em saúde, voltada para a promoção, prevenção e tratamento da DM, a assistência de enfermagem, precisa estar em planejamento com ações voltadas a um processo de educação continuada, que auxilie o indivíduo a conviver melhor com a situação crônica, reforce sua percepção e riscos à saúde e desenvolva habilidades para superar os problemas relacionados, mantendo a maior autonomia possível e tornando-se corresponsável pelo seu cuidado. As ações devem auxiliar o indivíduo a conhecer o seu problema de saúde e os fatores de risco correlacionados, identificar vulnerabilidades, prevenir possíveis complicações e conquistar um bom controle metabólico que, em geral, depende de mudanças de hábitos de vida, como a alimentação regular e a prática de exercícios físicos e ajuda familiar. (BRASIL, DIRETRIZES SBD, 2014-2015).

Diante desse contexto a pergunta que originou o presente trabalho foi: Principais cuidados de enfermagem na prevenção do diabetes mellitus (DM) com foco na gestão? Quais os fatores dificultadores e facilitadores na gestão em saúde para sua prevenção eficaz?

Assim, o objetivo dessa pesquisa é: descrever, segundo a literatura, os intervenções preventivas relacionados ao DM com foco na gestão em saúde.

O DM configura-se hoje como uma epidemia mundial, traduzindo-se em grande desafio para os sistemas de saúde pública de todo o mundo (BRASIL, 2014-2015).

Considerando que a DM é uma das patologias crônicas e que afeta tanto a qualidade de vida dos indivíduos e tendo suas possíveis complicações para o indivíduo portador, o estudo realizado trará mais informações/orientações sobre essa patologia que afeta tanto a qualidade de vida das pessoas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A GESTÃO DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA A DM

A partir de atribuições no contexto da estratégia na gestão, compreende-se que o enfermeiro possui papel definitivo e proativo quanto à identificação das necessidades de cuidado, à promoção e à proteção da saúde das pessoas, em suas diferentes perspectivas, certificando cada vez mais o destaque e importância desse profissional na promoção e prevenção das doenças.

As ações educativas, junto ao paciente/cliente, família e comunidade, têm um papel essencial no controle das patologias, uma vez que suas complicações e complexidades estão estritamente ligadas ao conhecimento para o cuidado pessoal do dia a dia adequado e ao estilo de vida saudável (Ferreira GE; Dall’Agnol CM, Porto AR 2016).

Em 2003, foi implementado a consulta de enfermagem ao cliente/paciente diabético, numa abordagem psicossocial, levando em consideração uma atuação direcionada no acolhimento e desenvolvimento, tentando alçá-la à abordagem do indivíduo, suas interações consigo, com o outro, com o contexto, enfim, com tudo que está fora, porém não separado dela mesma, inserindo as expressões de saúde-doença (CHAVES; TEIXEIRA; SILVA, 2013).

Estudos realizados por Teixeira (2011) observou-se que diabéticos adquiriram bons hábitos após a consulta com o enfermeiro, dando mérito a esse profissional que o ensinou, planejou, estimulou e orientou como fazer os seus cuidados diários. A enfermagem promove informações e práticas educativas de grande relevância para que o diabético se comprometa com sua saúde, e mais do que aprender ele irá colocar tudo em prática no seu dia a dia.

O enfermeiro é preparado para ajudar o paciente a enfrentar a doença e adquirir um suporte profissional para ajudá-lo no melhoramento de sua qualidade de vida. O processo de trabalho da enfermagem é de extrema importância para dar seguimento no seu tratamento e proporcionar condições que favoreçam a boa qualidade do seu dia a dia (CHAVES; TEIXEIRA; SILVA, 2013).

A enfermagem é uma profissão que se constrói em um vínculo de confiança com o paciente/cliente. Esta profissão visualiza o paciente holisticamente, pois

sabemos que o ser humano não deve ser visto apenas com um olhar, mas com visão biopsicossocial (CHAVES; TEIXEIRA; SILVA, 2013).

2.2 PROMOÇÃO A SAÚDE

Os clientes/pacientes portadores de diabetes sofrem com bastante frequência no que diz respeito às complicações originadas dos maus hábitos de vida, principalmente pela alimentação inadequada, sedentarismo e a falta de conhecimento sobre a patologia, a enfermagem atua lado a lado do paciente e uma de suas ações é informar sobre as possíveis complicações da doença que muitas vezes são inevitáveis e a principal que são as formas de prevenção, fazendo com que o paciente/cliente tenha uma qualidade de vida sem apresentar incapacidades futuras tão traumáticas. É na consulta de enfermagem que ocorre a percepção das necessidades de cada indivíduo e se define as intervenções necessárias, um plano de ação, sendo uma das principais complicações é a amputação de membros que pode ser evitado com alteração da alimentação (reduzindo o consumo de carboidratos simples) e uso de calçado adequado, outras consequências da DM são a perda da visão, insuficiência renal e as cardiopatias (PADILHA, et al., 2017).

A Atenção Básica deve ser a porta de entrada como estratégia preferencial para o acolhimento na atuação no controle da DM no Brasil, permitindo o exercício da universalidade e da integralidade nas ações de saúde pública na consulta com o enfermeiro capacitado para tal. Para esse fim, se faz necessário conhecer a situação de saúde dessa população, caracterização dos pacientes, fatores de riscos para outras graves patologias, oferecer subsídios ao direcionamento das ações em saúde (WINKELMANN; FONTELA, 2014).

2.3 PREVENÇÃO, TRATAMENTO E AGRAVOS DA DM

Os profissionais de saúde precisam estar preparados na identificação da DM, nas diferenças particulares dos pacientes, identificando suas necessidades individuais e coletivas, além de desenvolver e fortalecer habilidades para comunicação e utilizar diferentes estratégias didáticas, considerando as especificidades da educação dos adultos e cultura, já a partir do atendimento individual para, então, elaborar e

implementar programas educativos que atendam a essas necessidades à médio, curto e longo prazo da patologia (CHAVES; TEIXEIRA; SILVA, 2013).

Evidências a partir de observações clínicas, epidemiológicas e bioquímicas indicam que mudança no estilo de vida, intervenções dietéticas, e a manutenção dos parâmetros glicêmicos, da pressão arterial, do peso corporal e dos lipídeos no sangue, próximos à normalidade podem reduzir a incidência e a severidade das complicações da DM, bem como prevenir ou retardar o aparecimento da doença (BRASIL, 2013). A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece a importância das atividades educativas junto aos pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), bem como a participação da família e da comunidade. Assim, a OMS têm proposto várias reuniões para a discussão dessa temática, procurando desenvolver métodos inovadores e mais efetivos, bem como elaborado materiais instrucionais para a educação do paciente (OLIVEIRA et al., 2016).

O Brasil é um dos países com maior prevalência de pessoas com DM, sendo o quarto país no mundo com maior número de casos. Aproximadamente cerca de 14,3 milhões de brasileiros possuem a doença. Assim, há necessidade de planejamento com ações com medidas efetivas de urgência para o controle e prevenção a médio e longo prazo, para que a patologia não chegue a maiores níveis de complicações (SBD, 2014-2015).

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), em 2014 foi confirmado que a DM atingiu mais de 387 milhões de pessoas no mundo todo, isso equivale acerca de 8,3% da população no mundo. Seguindo que quase metade das pessoas com diabetes não foram investigada e analisada para um provável diagnóstico. No Brasil, o diabetes esteve relacionado com mais de 48 mil mortes de pessoas com idade entre 20 e 60 anos, sua prevalência está estimada em 8,7%.

3 MÉTODO

Este presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, com método de pesquisa que permite agregar, integrar os resultados de pesquisa sobre um conteúdo temática específica, aprimorando um conhecimento mais minucioso do assunto estudado (SOUZA; SILVA; CARVALHO 2010).

Para o desenvolvimento dessa revisão, foram desenvolvidas algumas etapas, as quais estão detalhadas a seguir:

3.1 IDENTIFICAÇÃO DO TEMA E QUESTÃO DE PESQUISA

No início da fase de desenvolvimento da revisão, foi determinado o tema em questão com a pergunta norteadora: Quais são os principais cuidados de Enfermagem na prevenção da DM com foco na gestão? Quais os fatores dificultadores e facilitadores na gestão em saúde para sua prevenção eficaz?

3.2 ESTABELECENDO CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO DOS ESTUDOS

Depois de definir a temática, foi feita a busca ativa da literatura nas bases de dados, para a organização, identificação e seleção dos artigos em relação ao estudo para tema proposto.

Realizou-se busca das publicações/ artigos, nos quais foram utilizadas as bases de Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana em Crônicas de Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca dos artigos foi realizada no período entre os meses de setembro à novembro de 2019.

Como critérios para inclusão utilizou-se: artigos publicados entre 2011 a 2018, em português, disponível gratuitamente e eletronicamente, que abordasse a temática do estudo envolvido. Foram excluídos os que não estavam de acordo com os critérios de seleção e permaneceram os artigos que continham os subsídios necessários à realização do estudo com a temática específica. Para a busca dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Diabetes Mellitus, gestão, prevenção, cuidados de enfermagem.

Foram encontrados 52 artigos. Após leitura mais detalhada de títulos e resumos foram selecionados 29 artigos, posteriormente foram excluídos 22 artigos que não

continham a relação direta com a temática proposto da pesquisa, ficando apenas 07 artigos resultando para amostra final que continham os subsídios necessários à realização do estudo.

Tabela 1 - Distribuição dos estudos, conforme banco de dados, critérios de inclusão e exclusão. São Francisco do Conde – BA, 2019.

Encontrados SCIELO LILIAS BVS	Selecionados Conforme critérios Tema proposto	Excluídos após Leitura íntegra	Estudos na	Final Temas que abordam conforme a proposta do estudo
52	29	22		07

3.3 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO

Para garantir a seriedade científica da coerente revisão, os estudos selecionados foram avaliados criteriosamente de maneira detalhada, na qual esses resultados foram válidos positivamente perante aos outros artigos com relação ao tema proposto e na exclusão dos demais que não tiveram os resultados específicos para a temática proposto.

Os estudos encontrados serão apresentados em quadros para facilitar a compreensão dos dados. Serão apresentados dados referentes a autores, ano de publicação, periódico, detalhamento metodológico, principais resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram selecionados 07 artigos. O quadro abaixo apresenta os autores e seus respectivos resultados com foco nos principais cuidados de Enfermagem na prevenção da DM com objetivo na gestão a assistência e a atuação do profissional enfermeiro, no qual mostra que a maioria dos artigos é do ano 2011 e 2014, tendo como principal tipo de estudo descritivo e integrativo.

Tabela 2 - Apresentação dos artigos selecionados por autor, cidade, ano, título e desenho metodológico. São Francisco do Conde – BA, 2019.

Nº	Autor(es) / ANO	Cidade	Título	Desenho Metodológico
01	FERREIRA L et al.(2011)	Santo André (SP)	Diabetes <i>mellitus</i> : hiperglicemia crônica e suas complicações	Revisão disponível, na literatura científica, publicados entre 1999 e 2010, nas bases de dados SciELO, Lilacs, Medline. Foram adotados os seguintes descritores: <i>diabetes mellitus</i> , hiperglicemia crônica, complicações do diabetes e cetoacidose diabética, nas línguas portuguesa e inglesa.
02	TORRES (2014)	Picos (PI)	Consulta de Enfermagem ao diabético usando o protocolo Staged Diabetes Management	Descritivo e transversal, realizado com 80 pacientes, de ambos os sexos, cadastrados na estratégia de saúde da família.
03	WINKELMAN N; FONTELA (2014)	Ijuí (RS)	Condições de saúde de pacientes com diabetes <i>mellitus</i> tipo 2 cadastrados na Estratégia Saúde da Família	Descritivo. Foram estudadas características sociodemográficas, condições de saúde, hábitos de vida e alimentares, complicações possivelmente associadas a DM2.
04	CHAVES; TEIXEIRA; SILVA. (2013)	Belém (PA)	Percepções de portadores de diabetes sobre a doença	Descritiva e exploratória. A pesquisa feita no hospital utilizando-se uma linguagem clara e compreensível, buscando informar esses pacientes a respeito da prevenção de agravos e importância da atenção prestada pela equipe de enfermagem.
05	TEIXEIRA (2011)	Ribeirão Preto (SP)	Validação de Intervenções de Enfermagem em	Estudo descritivo e exploratório. A população base foi constituída de

			peças com diabetes <i>mellitus</i> .	21 enfermeiros especialistas em DM no Brasil.
06	PADILHA A et al. (2017)	Florianópolis (SC)	Manual de Cuidados às pessoas com diabetes e pé diabético	Participação de oito enfermeiros, um professor de enfermagem dois médicos e três pessoas com diabetes e seus acompanhantes sobre os conteúdos do manual educativo.
07	OLIVEIRA P et al. (2016)	João Pessoa (PR)	Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção do pé diabético	Estudo descritivo, realizado com 38 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, através de um questionário.

A seguir, apresentamos o segundo quadro que traz os principais resultados encontrados nos artigos.

Tabela 3 - Apresentação da síntese das principais intervenções preventivas encontrados nos artigos incluídos na revisão integrativa do tema proposto. São Francisco do Conde – BA, 2019.

Nº	Principais Intervenções preventivas
11	Minimizar ou retardar o aparecimento da patologia, visando uma qualidade de vida e mudanças no estilo de vida, com boa alimentação (cereais, integrais, frutas, verduras, legumes), prática de atividade física, abandonar o tabaco e bebidas alcoólicas, ingestão de bastante água.
22	Como atividade física regular consideraram-se as recomendações do Ministério da Saúde, uma prática de caminhadas por 5min a 10 min em terreno plano, aumentando semanalmente até alcançar de 30 min a 60 min diariamente, de 5 a 7 dias por semana. Os calçados devem ser confortáveis, evitando bolhas e calosidades; a intensidade da atividade física deve ser aumentada progressivamente.
33	Implementação de ações voltadas à educação em saúde e intervenção terapêutica, para a adoção de hábitos de vida e alimentares saudáveis, na perspectiva de melhorar as condições de saúde dos pacientes com diabetes <i>mellitus</i> tipo 2 e para que efetivamente, haja controle da diabetes <i>mellitus</i> e das comorbidades a ela associadas.
44	Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dar suporte à pessoa diabética para o autocontrole domiciliar é uma responsabilidade conferida aos profissionais de saúde
55	As intervenções de enfermagem que obtiveram a maior média ponderada foram cuidado com lesões: <i>drenagem fechada</i> , <i>precauções circulatórias</i> para o diagnóstico de enfermagem Integridade da pele prejudicada, <i>ensino: processo de doença</i> , <i>ensino: medicação prescrita</i> para o Conhecimento deficiente e <i>ensino: processo de doença</i> e <i>ensino: dieta prescrita</i> para Controle ineficaz do regime terapêutico.
66	Consulta aos participantes subsidiou a elaboração dos conteúdos do manual. A partir da consulta na literatura e com os participantes, foi construído o manual, que foi revisado. Na primeira rodada de consulta os 21 conteúdos construídos, a partir do estudo de revisão, oito não atingiram 70% de concordância. Os percentuais oscilaram entre 45% e 90%. Na segunda

	rodada, todos os conteúdos foram considerados pertinentes. As pessoas com diabetes consideraram que o manual estava adequado e de fácil compressão.
77	Constatou-se que 26 (68,4%) enfermeiros orientam quanto ao uso de calçados confortáveis; 19 (50,0%) enfermeiros avaliaram os pés e as unhas mensalmente; 12 (31,6%) enfermeiros realizam orientações como atividade de educação em saúde. A atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família contribui na prevenção do pé diabético, proporcionando a realização do autocuidado individualizado.

Os principais resultados encontrados mostram a grande importância na consulta com o profissional enfermeiro no acolhimento da consulta, na prevenção, promoção e tratamento da saúde em prol ao DM. Quanto às orientações a importância para a prática de mudanças no estilo de vida saudáveis de cada indivíduo diagnosticado com a patologia crônica não transmissível, orientando quanto as possíveis complicações, como: falência de diversos órgãos, principalmente olhos, rins, coração, nervos e vasos sanguíneos. As complicações mais comuns são as doenças cardiovasculares como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Encefálico (AVE), Insuficiência Renal Crônica (IRC), Amputação de Membros Inferiores (AMMII), Neuropatia Diabética (ND), Retinopatia Diabética (RD).

Winkelmann e Fontela (2014) propõem as condições de saúde desses pacientes relacionados ao excesso de peso que tem acometido com o aumento na prevalência de diabetes, talvez pela cultura da falta no aprendizado, relatando ausência no momento da visita e grande recusa em participar da pesquisa.

Chaves, Teixeira e Silva (2013), relatam às percepções de portadores de diabetes sobre a doença. Observou-se que o paciente começa a se cuidar impulsionado pelo medo de perder sua saúde, obrigando-o ao autocuidado. Com isso, paciente começou a obter o controle do diabetes: a automonitorização da glicemia; A uma interação para o autocuidado. O enfermeiro está diretamente ligado com o controle da diabetes, a partir do momento que realiza os cuidados e orientações da automonitorização para identificação de hipoglicemia e hiperglicemia.

Por meio de um questionário Oliveira et al.(2016), nos traz a atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção do pé diabético. Com tudo quanto às orientações dos enfermeiros relacionadas aos cuidados para prevenir o pé diabético, foi possível constatar que esses profissionais realizam orientações específicas, que compreendem os cuidados voltados diretamente para os pés; e gerais, que abrangem os cuidados para o adequado controle do DM.

Tabela 4 - Ações de enfermagem para estimular prevenção do DM: Foco na gestão. São Francisco do Conde – BA, 2019.

Nº	CUIDADOS PREVENTIVOS COM FOCO NA GESTÃO
11	Gerenciar a formulação de cartilhas com figuras e linguagem de fácil entendimento para melhor identificação, condução da situação problema.
22	Uso do protocolo durante a consulta de enfermagem possibilitou padronização do serviço, a fim de estabelecer uma assistência humanizada e holística.
33	Gerenciar a formulação de cartilhas com figuras e linguagem de fácil entendimento para melhor identificação, condução da situação problema.
54	Capacitar enfermeiros determinando metas e objetivos para o desenvolvimento das suas atividades, conduzindo as atividades relacionadas aos fatores facilitadores e dificultadores voltados para o paciente com DM.
55	Com a construção do manual dos cuidados referente à DM, considerada a necessidade de uma melhor organização para maior planejamento das ações na construção do manual, alcançando e controlando as metas estabelecidas em prol das possíveis complicações do DM.
66	Planejar e estabelecer metas para conduzir os diabéticos, quanto a seu comportamento cultural diária, com hábitos de vida favorável, sendo individual ou em grupo com esforços para o crescimento no que diz respeito ao conhecimento da patologia.

Como fatores facilitadores de gestão para promoção e prevenção da DM Torres (2014) traz artigo com um protocolo de Consulta de Enfermagem ao diabético realizado com 80 pacientes, de ambos os sexos, cadastrados na estratégia de saúde da família. Com a construção desse protocolo que propicia uma visão mais holística para desenvolvimento e melhorias para a gestão na formulação de estratégias na identificação dos pacientes/clientes portadores da patologia e as possíveis complicações.

As ferramentas utilizadas por Padilha et al., (2017), na construção do formulário de Manual de Cuidados às pessoas com diabetes e pé diabético. Como fator facilitador, o uso de manual educativo no cuidado de enfermagem possibilita o esclarecimento de dúvidas, potencializando as orientações e os cuidados prestados pelos profissionais da enfermagem e equipe de saúde. Com isso, podem-se diminuir os agravos ocasionados pelo déficit de conhecimento e melhorar a qualidade de vida, com objetivos de facilitar e uniformizar as orientações a serem realizadas, com vistas ao cuidado em saúde, ajudam os indivíduos no sentido de melhor entender o processo de saúde-doença e trilhar os caminhos da recuperação da saúde.

Das atribuições para a gestão, compreende-se que o enfermeiro possui papel determinante e proativo quanto à identificação das necessidades, junto à promoção e

à proteção da saúde das pessoas com DM, com dinâmicas adotadas como da educação em grupo, proporcionando um forte incentivo, que visa melhor controle terapêutico. A atuação da gestão na equipe multidisciplinar no processo de ensino - aprendizagem favorece a efetivação de um trabalho grupal, estimulando a socialização e conseqüentemente a troca de saberes e experiências entre os grupos acolhidos, aumentando, dessa forma, a dinâmica e troca de conhecimentos dos indivíduos acerca de sua doença, tornando-o mais consciente e colaborativo na busca de um viver saudável (OLIVEIRA et al.,2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os estudos que foram pesquisados, conclui-se que as estratégias na abordagem mais fidedignas e eficazes, foram a utilização de terapias na proporção do entendimento da patologia, que promove a mudança no estilo de vida, a criação do protocolo com melhor visualização e formulação com linguagem de fácil entendimento a respeito da evolução da patologia.

Direção e gerenciamento precisam evoluir para garantir que os planos de ação sejam executados, de forma planejada a curto, médio e longo prazo, para que assim alcance os resultados determinados altamente necessários para ações dentro de uma instituição. A necessidade do gestor em uma empresa precisa ser a figura no planejamento das ações voltadas para os processos que envolvem determinação de metas e objetivos.

Com o planejamento e estratégias objetivando o alcance das metas estabelecidas em prol de várias ações voltadas para patologia com foco no controle e avaliando os resultados alcançados, sempre em busca de crescimento no que diz respeito a busca dos conhecimentos para organização sendo ela individual ou em grupo estabelecidos com um olhar de forma gerenciado. Esse planejamento requer recursos de atividades gerenciados com equipes para avaliação dos resultados e metas alcançadas para o desenvolvimento de uma possível melhoria.

Sugere-se que outros estudos dessa mesma natureza sejam realizados futuramente, para que possam conduzir e orientar a enfermagem quanto a formas de prevenção eficazes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes SBD**. Adolfo Milech...[et. al.]; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio - São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2014-2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes SBD**. Adolfo Milech...[et. al.]; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio - São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2015-2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes SBD**. Adolfo Milech...[et. al.]; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio - São Paulo: A.C. 2014-2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sociedade Brasileira de Neurologia SBN**. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica: **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica – diabetes mellitus**. 2015.

CHAVES, Miriam de Oliveira; TEIXEIRA, Mirian Rose Franco; SILVA, Silvio Éder Dias. Percepções de portadores de diabetes sobre a doença: contribuições da Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 66, n. 2, p. 215-21, mar-abr, 2013.

FERREIRA, L. T. *et al.* Diabetes *mellitus*: hiperglicemia crônica e suas complicações. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**. São Paulo, v. 36, n. 3, p. 182-188, set/dez. 2011.

FERREIRA, Gímerson Erick; DALL'AGNOL, Clarice Maria; PORTO, Adrize Rutz. **Repercussões da pro atividade no gerenciamento do cuidado: Percepções de enfermeiros**. Escola Anna Nery. Rio Grande do Sul, v. 20, n.3, Jul-Set, 2016.

OLIVEIRA, P. S. *et al.* Atuação do enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção do pé diabético. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**. v. 8, n. 3, p. 4841-4849, 2016.

PADILHA, A. P. *et al.* Manual de cuidados às pessoas com diabetes e pé diabético. **Texto contexto - enferm**. v. 26, n. 4, e2190017, 2017.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é? E como fazer? **Einstein**. v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TEIXEIRA, C. R. S. *et al.* Validação de Intervenções de Enfermagem em pessoas com diabetes *mellitus*. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. v. 45, n. 1, p: 173-9, 2011.

TÔRRES, Jéssica Sâmia Silva *et al.* Consulta de Enfermagem ao diabético utilizando o Protocolo Staged Diabetes Management. **Revista de Enfermagem UERJ**. Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 466-471, 2014.

TORRES HC; PEREIRA FRL; ALEXANDRE LR. Avaliação das ações educativas na promoção do autogerenciamento dos cuidados em diabetes mellitus. **Revista da escola de Enfermagem da USP**. v. 45, n. 5, p. 1077-82, 2011.

WINKELMANN, Eliane Roseli; FONTELA, Paula Caetano. **Condições de saúde de pacientes com diabetes *mellitus* tipo 2** cadastrados na Estratégia Saúde da Família, em Ijuí, Rio Grande do Sul, 2010-2013^{8*}. Brasília. v. 23, n. 4, p. 665-674,out/dez, 2014.